

acompanhar estes progressos, em vez de tomarem confiantemente os seus lugares nas novas profissões que estão surgindo? Parece que se tornam imperiosas reformas urgentes e expeditas tanto na educação secundária como na superior; mas não devemos esquecer que as grandes instituições não podem transformar-se rapidamente e que as Universidades, particularmente conservadoras, quando se transformam só o fazem com vagar e relutância. Embora os progressos de que falei tenham todos resultado de avanços teóricos nos campos da Matemática e da Lógica, não me parece que as próprias secções de matemática das universidades se disponham facilmente a acolher no seu seio a Estatística Matemática; outras disciplinas mover-se-ão ainda mais lentamente. E não podemos esperar maior iniciativa por parte das escolas secundárias — embora muitas das ideias fundamentais possam facilmente transmitir-se a jovens de idade escolar — pois pouquíssimos professores se aperceberam já da natureza ou mesmo da existência das profissões em que essas ideias são necessárias.

«Entretanto, o progresso mais frutuoso será provavelmente devido à criação, nos Estados Unidos e na Índia, de instituições onde se combine a Estatística Matemática com a aplicada e onde os estudantes possam adquirir, após a formatura e de acordo com o seu temperamento e capacidade, algum conhecimento da teoria e algum contacto com as suas inúmeras aplicações. Tais instituições fariam bem em adoptar uma política dual análoga à das grandes instituições tecnológicas em que o estudo da física se faz simultaneamente com o da engenharia. Com efeito, a Estatística é, mais do que qualquer outra, uma ciência em que a clara compreensão das necessidades práticas é indispensável para encaminhar os estudos teóricos no sentido dos problemas essenciais e evitar

que demasiada atenção seja dedicada a pormenores secundários.»

A propósito, é interessante notar que o fasc. I do vol. IV de *Trabajos de Estadística* trás um extenso estudo de prof. SIXTO RIOS sob o título «Importancia de la Introduccion de la Estadística en la Enseñanza Media». A atenção que os nossos vizinhos espanhóis estão dedicando ao assunto é bem evidenciada não só pela criação do «Departamento de Estadística» no «Consejo Superior de Investigaciones Científicas» (que edita a magnífica revista acima referida), como ainda na abertura na Universidade de Madrid de uma Escola de Estadística «con la misión de especializar en esa materia, y con la extensión necesaria según los casos, a quantos hayan de dedicarse a servicios estadísticos, con la limitación obligada de que los alumnos tengan una profesión básica, ya que se trata de especializar en Estadística a los mismos profesionales que tengan que realizar las estadísticas de su incumbencia» (num. cit. de *Trab. de Estad.*, pag. 145).

Essa Escola organiza os estudos em dois graus, um superior e outro médio, com cursos de aplicação em cada um deles.

As matérias estudadas no grau superior com vista à obtenção do Diploma de Estadística Geral são as necessárias para projectar e dirigir serviços estatísticos e analisar estatísticas de grande alcance na especialidade de que se trate; as do Diploma de Estadística Matemática são mais adequadas para trabalhos elevados de investigação estatística, estudo de novos métodos estatísticos e aperfeiçoamento dos já existentes.

As matérias versadas no grau médio são as convenientes para a execução técnica de serviços estatísticos segundo métodos e planos já estudados e estabelecidos.

MOVIMENTO CIENTÍFICO

UNIÃO MATEMÁTICA INTERNACIONAL

Em 1 de Janeiro de 1953 as nações membros da IMU (International Mathematical Union) eram: Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Cuba, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, Jugoslávia, Noruega, Paquistão, Perú, Suécia, Grécia, Suíça e U. S. A.

O Comité Executivo era composto por: STONE, presidente, E. BOREL, 1.º vice-presidente, KAMKE, 2.º vice-presidente, BOMPIANI, secretário, HODGE, IYANAGA e JESSEN.

A primeira assembleia geral realizou-se em Roma

de 6 a 8 de Março (1) e a primeira reunião do Comité Executivo teve lugar em Paris em 13 e 14 de Fevereiro de 1953. Do relatório anual deste Comité relativo ao período de 9 de Março de 1952 a 14 de Fevereiro de 1953 consta:

A adesão da IMU ao ICSU (International Council of Scientific Unions) aceite na 6.ª assembleia geral do ICSU. Os delegados da IMU, depois da sua admissão, foram BOREL, BOMPIANI e JESSEN.

Foram criadas e organizadas seis comissões:

(1) Vide *Gazeta de Matemática*, 52, 1952 pp. 12-14.

1 — *Comissão Internacional para o Ensino das Matemáticas*: FEHR, presidente honorário, CHÂTELET, presidente, KUREPA e MACLANE, vice-presidentes, BEHNKE, secretário e JEFFERY.

2 — *Comissão para um Directório Mundial de Matemáticos*: STONE, presidente, BERKER, BRELOT e INZINGER.

3 — *Comissão para a Expansão do Conhecimento Matemático*: PÉRÈS, presidente, HODGE, MACLANE, SCHMID.

4 — *Comissão para o Intercâmbio de Matemáticos*: JESSEN, presidente, CHÂTELET, DAVENPORT, KLING, KUNUGI.

5 — *Comissão para um Directório de Símbolos Matemáticos*: SCHMID, presidente, SANSONE, secretário, H. CARTAN, TEMPLE.

6 — *Comissão de resumos e críticas (on Abstracting and Reviewing)*: HODGE, presidente, HILLE, PÉRÈS, SCHMID; consultantes: BERKER e KURATOWSKI.

Em 20 de Outubro de 1952 reuniu-se em Genebra

a Comissão para o Ensino das Matemáticas. Decidiu-se pedir ao comité matemático nacional de cada nação membro da IMU a nomeação dum representante junto da comissão responsável no seu país pela formação dum subcomité constituído por representantes dos vários níveis de ensino.

MACLANE foi eleito vice-presidente da comissão e pediu-se aos comités nacionais de Inglaterra, Itália e Dinamarca a indicação de um delegado a esta comissão.

O periódico *L'Enseignement Mathématique* foi considerado órgão oficial da Comissão.

O Comité Executivo da IMU resolveu elaborar um relatório a ser submetido à Assembleia Geral de 1954 sobre os princípios gerais e processos regulando o funcionamento de symposios. Concordou na realização de 2 symposios para 1953: o de *Geometria Diferencial* em Itália e o de *Grupos Topológicos e sua Representação (em Espaços de Banach)* nos U. S. A.

M. Z.

SYMPOSIUM INTERNACIONAL DE GEOMETRIA DIFERENCIAL

Veneza — Pádua — Bolonha — Pisa.

Organizado pela União Matemática Italiana e com as contribuições da UNESCO, do CNR (Consiglio Nazionale delle Ricerche), das Universidades de Pádua, Bolonha e Pisa e de outras entidades teve lugar nas cidades italianas Veneza, Pádua, Bolonha e Pisa um importante symposium internacional de Geometria Diferencial que reuniu matemáticos da Africa do Sul, das Alemanhas Oriental e Ocidental, austríacos, belgas, canadianos, dinamarqueses, franceses, holandeses, ingleses, italianos, israelitas, japoneses, suíços, checoslovacos, da U. R. S. S. e dos U. S. A.

Foram apresentadas e discutidas as seguintes comunicações:

1. J. A. SCHOUTEN — *Sur les opérateurs différentiels de premier ordre du calcul tensoriel*;

2. P. FINSLER — *Ueber die Berechtigung infinitesimalgeometrischer Betrachtungen*;

3. W. HODGE — *Differential Geometry and the theory of algebraic varieties*;

4. H. HOPF — *Zur Differentialgeometrie geschlossener Flächen im euklidischen Raum*;

5. F. SEVERI — *Funzioni quasi abeliane e gruppi continui ad esse inerenti*;

6. A. KAWAGUCHI — *On the theory of non linear connections*;

7. A. LICHTNEROWICZ — *Groupes d'holonomie et applications en géométrie riemannienne globale*;

8. W. SUESS — *Ueber affine und Minkowskische Geometrie*;

9. A. G. WALKER — *Riemannian extension of non Riemannian spaces*;

10. W. BARTHEL — *Ueber Minkowskische und Finslersche Geometrie*;

11. J. HAANTJES — *On the notion of geometric object*;

12. E. KAEHLER — *Osservazioni a proposito della dinamica*;

13. W. FENCHEL — *On curvature and Levi-Civita's parallelism in riemannian manifolds*;

14. G. REEB — *Sur certains problèmes de Topologie relatifs aux systèmes dynamiques*;

15. M. PASTORI — *Sullo spazio delle recente teoria unitaria di Einstein*;

16. H. RUND — *On the geometry of generalized metric spaces*;

17. R. SAUER — *Flächenklassen, bei denen sämtliche infinitesimalen Verbiegungen durch Quadraturen darstellbar sind*;

18. W. WUNDERLICH — *Neue Modelle der Flächen konstanter negativer Krümmung*;

19. T. H. WILLMORE — *Some properties of harmonic riemannian manifolds*;

20. B. SEGRE — *Questioni di realtà sulle forme armoniche ternarie e sulle loro hessiane*;

21. L. GODEAUX — *Quadriques et coniques de Moutard*;

22. E. ČECH — *Deformazione proiettiva di strati di ipersuperficie*;

23. A. D. ALEXANDROV — *I metodi sintetici in teoria delle superficie*;

24. C. EHRESMANN — *Sur les connexions infinitésimales d'ordre supérieur*;

25. B. ECKMANN — *Sur les variétés complexes*;

26. W. KLINGENBERG — *Sui sistemi di sfera*;

27. N. H. KUIPER — *On locally projective spaces*;
 28. R. DEBEVER — *Une structure infinitésimale régulière associée aux intégrales d'hypersurfaces du calcul des variations*;
 29. H. GUGGENHEIMER — *Topologia differenziale delle trasformazioni cremoniane e delle riemanniane di funzioni complesse di più variabili*;
 30. K. YANO — *Groups of motions and groups of affine collineations*;
 31. P. LIEBERMANN — *Sur la courbure et la torsion de certaines structures infinitésimales*;
 32. P. DEDECKER — *Systèmes différentiels extérieurs, invariants intégraux et suites spectrales*;
 33. F. SBRANA — *Su alcune proprietà delle curve sghembe*;
 34. A. SIGNORINI — *Sulla cinematica dei moti rigidi con un punto fisso*;
 35. M. PICONE — *Sulle condizioni necessarie per un estremo*;
36. G. BOULIGAND — *Sur une classe d'équations aux dérivées partielles du premier ordre*;
 37. R. INZINGER — *Differentialgeometrie der Fal-tungsgruppe im Hilbertschen Raum*;
 38. P. VINCENSI — *Sur une extension d'un problème de L. Bianchi*;
 39. S. P. FINIKOV — *Il sistema delle congruenze W*;
 40. K. STRUBECKER — *Alcune applicazioni delle Geometria differenziale dello spazio isotropo*;
 41. G. SANSONE — *Sul problema dell'applicabilità sulle superficie isoterme*.

Em várias sessões do congresso celebraram-se o centenário do nascimento de GREGORIO RICCI CURBAS-TRO, o cinquentenário da morte de LUIGI CREMONA e o 25.º aniversário da morte de LUIGI BIANCHI.

M. Z.

[Notícia extraída do «Bolletino della Unione Matematica Italiana», Serie III, Anno VIII, n.º 3 — Set. 1953].

SIMPÓSIO DE PUNTA DEL ESTE

Pelo Centro de Cooperação Científica da UNESCO para a América Latina, foi publicado recentemente um volume intitulado «Symposium sobre algunos problemas matemáticos que se están estudiando en Latino América». Contém esse volume as comunicações apresentadas por matemáticos latino-americanos, ou matemáticos vinculados a instituições da América Latina, numa reunião promovida pelo Instituto de Matemática e Estatística de Montevideo e pelo referido Centro da UNESCO, realizada em Punta del Este, Uruguai, em Dezembro de 1951.

São as seguintes as comunicações em apreço:

- HALMOS (Uruguai): *Algunos problemas actuales sobre operadores en espacios de HILBERT*.
 NACHBIN (Brasil): *Algunos problemas de análisis funcional*.
 SANTALÓ (Argentina): *Problemas de geometria integral*.
 DAMKÖHLER (Argentina): *Definibilidad y reversibilidad en el cálculo de variaciones*.
 MURNAGHAN (Brasil): *Sobre sistemas convenientes de*

parámetros para los grupos de rotación y unitario.

COTLAR (Argentina): *Sobre los fundamentos de la teoría ergódica*.

GONZÁLEZ (Cuba): *Problemas sobre ecuaciones diferenciales*.

GONZÁLEZ DOMÍNGUEZ (Argentina): *Distribuciones y funciones analíticas*.

THULLEN (Paraguai): *Problemas de la teoría de las funciones analíticas de varias variables complejas*.

GRAEF FERNÁNDEZ (México): *La teoría de la gravitación de BIRKHOFF*.

GARCIA (Peru): *La nueva teoría de la relatividad general*.

FRÄNZ (Argentina): *Problemas matemáticos sobre la teoría de circuitos eléctricos de constantes distribuidas*.

DÖTSCH (Argentina): *Problemas no resueltos en la teoría de la transformación de LAPLACE*.

LAGUARDIA (Uruguai): *Problemas sobre la iteración de la transformación de LAPLACE*.

L. N.

8.º CONGRESSO DOS MATEMÁTICOS POLACOS

O 8.º congresso dos Matemáticos Polacos teve lugar em Varsóvia de 6 a 13 de Setembro findo. Os trabalhos científicos do congresso incidiram sobretudo sobre seis temas largamente discutidos. Os debates foram conduzidos por: A. MOSTOWSKI sobre o estado actual da investigação no campo dos fundamentos da Matemática; T. WAZEWSKI sobre a influência dos métodos da Matemática Moderna nas teorias da Matemática Clássica; H. STEINHAUS sobre o Cálculo das Probabilidades como meio de investigação no domínio das Ciências Naturais e da produção; L. INFELD sobre a importância da Física Moderna no desenvolvimento da Matemática; E. TURSKI, sobre os métodos mate-

máticos na técnica contemporânea; e finalmente KURATOWSKI sobre a organização dos estudos matemáticos na Polónia. Foi apresentada também cerca de uma centena de comunicações. Participaram no Congresso cientistas dos seguintes países: Alemanha Oriental, Austria, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Hungria, Inglaterra, Itália, Suécia, Suíça, Tchecoslováquia e U. R. S. S.

A Academia Polaca das Ciências realizou sessões a 15 e 16 de Setembro consagradas à celebração da obra científica de NICOLAU COPÉRNICO.

M. Z.

[Notícia extraída do «Bol. Union Mat. Ital.», anno VIII, n.º 3, Set. 1953].